

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FAMALICÃO



“Tornámos a instituição mais abrangente e acessível a todos”

Publicidade

ECOLOGICAL BUTTONS

LOUROPEL
FÁBRICA DE BOTÕES, LDA.

Louro - V.N. Famalicão
(PORTUGAL)
Tel. +351.252.330010
www.louropel.pt
webmaster@louropel.pt



“Proporcionar bem-estar à comunidade é o nosso objectivo”



Maria Helena Costa Lacerda é actualmente a provedora da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Famalicão. Desde o ano passado que dirige a instituição, em tempos marcados pelos constrangimentos económicos. Diz que “não é fácil gerir recursos humanos”, mas, hoje em dia, o “rigor” e a “disciplina orçamental” ditam o sucesso da gestão de qualquer instituição. Actualmente, os 165 funcionários da Santa Casa da Misericórdia de Famalicão prestam serviços nas suas várias valências de creche, jardim-de-infância, ATL, Lar, Centro de Dia e Serviço Domiciliário a cerca de 500 utentes.

bem-estar à comunidade. É esse o pilar que norteia a instituição? Como é que podemos caracterizar a Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova Famalicão?

“A instituição assenta em pilares que determinam a sua acção e as estratégias a seguir: proporcionar bem-estar à comunidade é o nosso grande objectivo, mas temos presente as obras de misericórdia, promovendo a máxima satisfação dos utentes, desenvolvendo as suas capacidades e dando resposta às mais variadas necessidades sociais, garantindo, desta forma, a sustentabilidade desta casa”.

Os serviços que prestam à comunidade são suficientes para as necessidades existentes no concelho? Ou há outros projectos que falem para ir de encontro à realidade local?

“Os serviços que prestamos à comunidade poderão não ser suficientes para suprir as necessidades que existem e aquelas que surgem diariamente. No entanto, deve realçar-se o elevado esforço no sentido de promover uma melhoria contínua dos serviços prestados”.

De que forma é que se consegue essa melhoria contínua dos serviços da Misericórdia?

“Através de uma constante aposta na formação dos diversos colaboradores, na remodelação e manutenção dos edifícios da instituição e no aumento e optimização de todos os recursos existentes”.

Foi eleita para o triénio 2011/13. Que balanço faz do tempo que passou até à presente data?

“O balanço que faço é positivo. Temos conseguido dar continuidade ao bom trabalho efectuado pelas direcções anteriores, tornámos a instituição mais abrangente e acessível a todos, optimizando os seus recursos”.

O seu lema é proporcionar

Publicidade



AZEVEDO DA COSTA & SILVA, LDA.
40 Anos no Mercado

Sala de Desmanche **Salsicharia**

Rua do Picôto, 945 Gavião - 4760-083 V.N. FAMALICÃO
tlf. 252 323 706 • fax 252 094 538 • E-mail: salsichariaminhoto@iol.pt



Santa Casa tem ajudado a suprir carências primárias

Nesta época de crise os pedidos de ajuda têm aumentado. Como tem conseguido a instituição dar resposta?

“A actual conjuntura torna-se um desafio à capacidade da instituição fazer face às elevadas necessidades que surgem todos os dias, quer perante os seus actuais utentes e respectivos familiares, quer perante os potenciais utentes e toda a comunidade. Na realidade, a instituição tem assumido um papel preponderante na eliminação de algumas carências primárias, por exemplo, a nível da alimentação, tendo aderido ao Programa de Emergência Alimentar. Actualmente servimos cerca de 70 refeições diárias e gratuitas. Também usamos de maior agilidade na admissão de novos utentes em lar de idosos. Estas são algumas medidas através das quais vamos tentando responder às principais carências na comunidade”.

A Santa Casa tem parcerias com o Instituto de Segurança Social, Direcção Regional de Educação do Norte, Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Instituto do Emprego e da Formação Profissional e CIOR. De que forma têm resultado estas ligações?

“Estas parcerias têm permitido à nossa instituição cumprir com as suas obrigações financeiras, melhorar os serviços prestados, aumentar a interacção entre todos os utentes do concelho, mas, também, criar novas actividades, possibilitando inclusivamente uma maior especialização dos



FLÁVIO FREITAS

Provedora diz que os pedidos de ajuda aumentam todos os dias

Estas parcerias têm permitido cumprir com as suas obrigações financeiras, melhorar os serviços prestados, aumentar a interacção entre os utentes.

colaboradores. A Santa Casa da Misericórdia reconhece a importância das diversas parcerias, pois sem elas não seria possível levar a cabo todos os serviços prestados e dar uma resposta rápida e eficiente a todas as necessidades”.

Dentro destas parcerias, há ainda diversas iniciativas promovidas no seio da instituição

ao longo de todo o ano. Esta é uma aposta para dinamizar a instituição e os utentes?

“Ao longo do ano existem inúmeras actividades desenvolvidas em cada uma das respostas sociais. A instituição comemora nas suas valências as datas de maior relevância, inculindo nos utentes uma participação activa, quer na preparação, quer na elaboração e presença das mesmas. Por outro

lado, cada resposta social da nossa instituição tem o seu próprio plano de actividades semanal, no sentido de permitir o desenvolvimento das capacidades de cada um dos utentes, promovendo a convivência entre os utentes de diferentes respostas sociais, nomeadamente através das actividades intergeracionais, com resultados muito positivos”.

Publicidade

Orthopedia Medica
Fundada em 1897
115 Anos ao Serviço da indústria

Mário da Costa Martins & Filho, Lda.
Ferramentas para Produção de Peças e, Chapa
Componentes Estampados em Chapa
Próteses e Implantes

Quinta de Santa Maria, 150 Maximinos
4700-244 Braga - Portugal

Telef. 253 606 000 Fax: 253 606 009
geral@mcm.com.pt www.mcm.com.pt



A Misericórdia de Famalicão tinha projectado a criação de uma Unidade de Cuidados Continuados, visto ser uma necessidade local e, ao mesmo tempo, possibilitaria, por outro lado, a criação de mais postos de trabalho. O processo acabou por sofrer um revés e acabámos por decidir não avançar com este projecto devido, acima de tudo, aos elevados custos que acarretaria para a nossa instituição.



Unidade de Continuados é um sonho adiado

Falta um ano para cumprir o seu mandato. Do seu ponto de vista, o que falta ainda concretizar?

“Na actual conjuntura os campos de intervenção das instituições aumentam diariamente, pois as necessidades das pessoas são cada vez maiores. A Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Famalicão tentará atenuar as constantes dificuldades sentidas, dar o maior número de respostas que lhe for possível e suprir algumas debilidades existentes na comunidade”.

Tinha, no entanto, como um dos grandes objectivos deste mandato a criação de uma Unidade de Cuidados Continuados. Como está, neste momento, esse processo?

“De facto, a Misericórdia de Famalicão tinha projectado a criação de uma Unidade de Cuidados Continuados, visto ser uma necessidade local e, ao mesmo tempo, possibilitaria, por outro lado, a criação de mais postos de trabalho. O processo acabou por sofrer um revés e acabámos por decidir não avan-



çar com este projecto devido, acima de tudo, aos elevados custos que acarretaria para a nossa instituição - custos estes que não se resumiriam, apenas, à edificação da unidades, mas também devido aos custos de manutenção - facto que tornaria o projecto insustentável, podendo inclusivamente trazer consequências difíceis de prever, à semelhança do que acontece com outras instituições”.

Que outras preocupações tem tido a Santa Casa no âmbito das actividades e serviços que presta às crianças que frequentam os seus jardins-de-infância?

“Uma das nossas grandes apostas tem sido em prol da melhoria da qualidade dos serviços prestados ao nível da infância. Na realidade, a instituição foi confrontada com uma diminuição das receitas na ordem dos dez por cento, mas apesar disso nós trabalhamos no dia-a-dia para garantirmos o serviço com a maior qualidade possível”.

11. Essas preocupações estendem-se, também, aos mais idosos e com a comunidade?

“Sim. Tal como já referi, a melhoria dos nossos serviços é uma constante. Por exemplo, aperfeiçoámos o serviço de fisioterapia e psicologia nas várias respostas sociais, quer para utentes, quer para familiares dos nossos utentes, quer, ainda, para a comunidade. Estamos cá para ajudar o próximo o melhor que pudermos e que for possível”.

Publicidade

NOVAGEL Comércio de Produtos Alimentares Congelados

Rua 25 de Abril s/n – Edifício Frigomato
Aveleda - VILA DO CONDE • tlf. 229 991 140



Devem ser criados incentivos à natalidade

Portugal é cada vez mais um país envelhecido, onde nascem cada vez menos crianças. Este é um fenómeno que tem preocupado muito as instituições como a Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Famalicão, cuja provedora assinala a importância vital de alterar as políticas que têm vindo a ser seguidas até aqui. “Há que incentivar a natalidade”, considera Maria Helena Lacerda.

“Este fenómeno é sentido por todas as instituições que prestam serviços na área da infância e da terceira idade, devendo a sua inversão ser encarada como de extrema importância”, adverte a provedora da Misericórdia de Famalicão.

A responsável deixa algumas sugestões para incentivar mais nascimentos. “Devem criar-se elevados incentivos ao aumento da taxa de natalidade e incutir nas famílias a necessidade de renovação de gerações, utilizando a capacidade das instituições como instrumento central no aumento da natalidade”.

Na sua opinião deve ser cimentada uma relação de elevada interdependência entre Estado, cidadãos e instituições. Só desta forma é que a sociedade deverá adoptar uma atitude convergente na resolução deste problema”, apontou a provedora.

“Temos que pensar quem é que nos vais sustentar, se não houver renovação da nossa pirâmide? Este é um problema demográfico, que está a ser comum em grande parte dos países do mundo, mas que coloca outros problemas económicos e sociais,



DR

Santa Casa preocupada com envelhecimento populacional pede incentivos que aumentem a taxa de natalidade

Devem criar-se elevados incentivos ao aumento da taxa de natalidade e incutir nas famílias a necessidade de renovação das gerações, utilizando a capacidade das instituições como instrumento central no aumento da natalidade. Temos que pensar... quem é que nos vai sustentar, se não houver renovação da nossa pirâmide?

em termos de sustentabilidade”.

Maria Helena Lacerda não deixa, no entanto, de olhar com grande preocupação para este problema social, assinalando que as instituições começam também a ficar lotadas.

“Neste momento não podemos aceitar mais idosos nas nossas valências. Temos muitos em lista de espera”, refere, indicando preocupação para com a institu-

cionalização pura e simples.

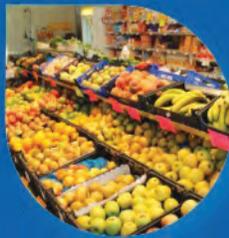
“Há muitas famílias que depositam os idosos nos lares e depois nem sequer os vêm visitar. Ou se vêm é muito raramente. É claro que olhar para as famílias assim me entristece, porque embora os idosos aqui sejam muito bem cuidados e apesar de nós tentarmos animá-los e mimá-los o mais que podemos, tornando a sua vida um pouco mais activa”.

Publicidade

Temos tudo isto e muito mais...



J. futuro
Talhos • Peixarias


Sede:
Rua Pinheiro do Bicho, 46 4705-719 Figueiredo Braga
Tlf. 253 681 788 • Tlm. 927 319 998

Filial:
Av. Padre Manuel Costa Rego, 722 4770-612
Vale S. Martinho V.N. Famalicão Tlf: 252 372 370



COMPRO
O QUE É MOSSO



Convívios intergeracionais e ateliês ajudam ao envelhecimento activo



As comemorações de datas como o Dia do Pai, Dia da Mãe ou Dia da Criança servem sempre de motivo para encontros intergeracionais

Actualmente a Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Famalicão disponibiliza uma série de serviços aos seniores do concelho, com três lares, dois centros de dia e um serviço de apoio domiciliário, através dos quais tenta chegar ao maior número de famalicenses, promovendo o convívio e o envelhecimento activo e ajudando quem mais precisa.

Temos muita preocupação com as pessoas que cuidamos e, por isso, queremos mantê-las o mais activas que for possível, promovendo actividades diárias que lhes permitam uma ocupação, através da qual se sintam úteis.

No total são 167 os idosos que se encontram institucionalizados no Lar São João de Deus, em Gavião, (90 utentes), Lar Jorge Reis, em Outiz, (70 utentes) e Lar Residencial Rainha Dona Leonor (7 utentes). Cerca de 27 idosos recebem o serviço domiciliário da Misericórdia de Famalicão, que procura também fazer chegar esse apoio aos mais carenciados, incluindo, neste

momento, oito sem-abrigo na sua lista de cuidados.

O Lar Rainha Dona Leonor destina-se especificamente a acolher seniores com menor capacidade de mobilidade ou com deficiências, sendo também uma das respostas sociais que a instituição faz questão de dar à comunidade.

“Destaque-se o facto de que a esmagadora maioria dos nossos idosos terem entre os 80 e os 100 anos - isso reflecte bem que eles gostam de ficar connosco e que se sentem bem na nossa casa”, destaca Daniel Simões, responsável pela gestão da instituição, apontando para a prestação de “um serviço de grande qualidade”.

A contratação, por exemplo, de uma animadora social revelou-se um grande sucesso junto dos idosos, promovendo a sua mobilidade e actividade física e intelectual, por exemplo, através de ateliês temáticos.

“Temos muita preocupação com as pessoas que cuidamos e, por isso, queremos mantê-las o mais activas que for possível, promovendo actividades diárias que lhes permitam uma ocupação, através da qual se sintam úteis”, sublinhou o responsável.

Daniel Simões destaca que é regra da casa que cada resposta social tenha o seu próprio plano de actividades semanal, “no sentido de permitir o desenvolvimento das capacidades de cada um dos utentes, promovendo a convivência entre utentes de diferentes respostas sociais, nomeadamente através das actividades intergeracionais”.

Publicidade



Farmácia Pratinha

DIRECÇÃO TÉCNICA E PROPRIEDADE: António Joaquim Pratinha da Costa Gomes **Há 25 anos a cuidar da sua Saúde**

Deseja um BOM NATAL e um FELIZ ANO NOVO a todos os seus Clientes

4760-421 CAVALÕES - VILA NOVA DE FAMILIÇÃO • tlf. 252 375 423 • fax 252 378 428





Aposta reforçada na formação e desenvolvimento da criança



DR



DR



DR

Actividades ao ar livre são das preferidas pelas crianças

As crianças são outra das prioridades para a Misericórdia de Famalicão e é para elas também que a instituição vocaciona grande parte das suas actividades com vista à promoção do desenvolvimento integral da criança.

São mais de 150 as crianças que frequentam as várias valências da instituição, que ‘oferece’ à comunidade famalicense duas creches, dois jardins-de-infância e um espaço de Actividades e Tempos Livres.

A Creche de Nossa Sra. da Lapa, instalada na rua Dr. Francisco Alves, acolhe crianças dos três meses aos três anos (actualmente tem 41 utentes). Mesmo

ao lado, funciona o Jardim-de-Infância da Lapa (60 utentes), sendo que ambas as valências dispõem de amplos espaços e luz natural e um parque exterior infantil, onde desenvolvem muitas das suas actividades lúdico-recreativas.

Existe uma forte preocupação na formação e desenvolvimento da criança, daí a Santa Casa facilitar o ensino de música e inglês, através de professores habilitados no regime de extra formação, indicam os responsáveis da Misericórdia de Famalicão.

Utentes da Santa Casa nas Marchas Antoninas

Ainda nas instalações da Lapa, funciona o ATL Joaquim Pereira da Silva - “uma valência destinada a apoiar as crianças dos seis aos dez anos, ocupando os seus tempos livres e permitindo aos pais o exercer das suas profissões com total segurança e

tranquilidade”.

A Creche Nossa Senhora da Guia (com 30 utentes) é a valência mais recente da instituição, alargando à infância o apoio existente na freguesia de Outiz. No mesmo edifício está instalado o jardim-de-infância (com 25 utentes), que acolhe crianças até à idade escolar.

“Existe uma forte preocupação na formação e desenvolvimento da criança, daí a Santa Casa facilitar o ensino de música e inglês, através de professores habilitados, no regime de extra formação”, indicam os responsáveis da Misericórdia de Famalicão.

Para a provedora Maria Helena Lacerda é importante e salutar

para o desenvolvimento das crianças promover a sua participação especial nos inúmeros eventos organizados pela Câmara Municipal de Famalicão, como por exemplo a Festa dos Reis Magos, os cantares das janeiras, o desfile de carnaval, as Marchas St.º António.

“Mesmo a nível interno, há várias datas e efemérides que nós fazemos questão de festejar com as crianças como a Festa do Dia do Pai, Dia da Mãe, o magusto ou a tradicional visita do Pai Natal”, destaca a responsável, indicando ainda que algumas destas festas são, precisamente, aproveitadas para convívios intergeracionais.

Publicidade



TEL 253 684 999 FAX 253 684 998
E-MAIL geral@ecelevadores.com
Praça Dr. Francisco Araújo Malheiro, 90
4715-016 S. José S. Lázaro BRAGA
SITE www.ecelevadores.com

SERVICO 24H

a chave do nosso sucesso são os nossos clientes







assistência técnica

de qualidade credível personalizada a várias marcas de elevadores



Esperamos que os benfeitores que esta casa sempre teve e outros, possam voltar a ajudar a desenvolver o trabalho da Misericórdia.

É imperioso o contributo de todos os benfeitores e amigos da santa casa, pois só assim, podemos realmente ajudar quem mais precisa, sobretudo nesta altura em que as famílias são muito afectadas pelo desemprego”.

“Máxima satisfação do utente” é o mote da Santa Casa

“Rigor” e “disciplina” são as palavras de ordem que orientam o trabalho de Daniel Simões - o gestor da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Famalicão, que garante o equilíbrio das contas para manter a sustentabilidade da instituição.

“A gestão de uma casa com esta vocação social é feita com critérios que são fundamentais para que o nosso trabalho diário seja sempre bem conseguido. Acima de tudo, temos que verificar diariamente tudo aquilo que é feito com o máximo de rigor e disciplina”, confessa o responsável.

“As dificuldades e os imprevistos hoje em dia são cada vez maiores e esta instituição tem valências com mais de 20 anos, à excepção da nossa Creche da Guia, mas a verdade é que estas são já instituições antigas e, por isso mesmo, temos que estar sempre preparados financeiramente para o caso de qualquer emergência”, sublinhou.

Por outro lado, Daniel Simões destacou o facto de “esta ser, sobretudo e acima de tudo, uma instituição de pessoas e para

pessoas, portanto deve existir sempre aqui uma preocupação com a pessoa em si, quer seja funcionário, quer seja utente e, como é evidente, nós devemos ter sempre presente os nossos limites também, porque somos uma instituição, queremos ajudar sem nunca esquecer os nossos compromissos e para o fazermos só com regras bem definidas ao nível de gestão”.

“As dificuldades e os imprevistos são cada vez maiores hoje em dia”

Planeamento, organização, avaliação e verificação são os critérios de uma gestão que actualmente está empenhada em manter o funcionamento pleno e o equilíbrio total das suas contas, “mas sempre tendo presente, a máxima satisfação do utente a quem prestamos os nossos serviços”.

Na lista de prioridades do gestor da Santa Casa estão já agendadas para o próximo ano algumas obras de melhoramento em algumas valências, bem como a renovação do mobiliário existente.



Daniel Simões é quem gere a Santa Casa da Misericórdia de Famalicão

“Precisamos de mais mecenas e benfeitores”

A provedora da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Famalicão deixa, no entanto, um repto à comunidade, no sentido de quem tiver possibilidades possa ajudar a instituição de alguma forma. “Precisamos de mais mecenas para a nossa instituição”, adverte Maria Helena Lacerda, na esperança de que o desafio seja aceite por mais famalicenses.

A responsável alerta, ainda, para o facto de os donativos terem vindo a decrescer muito nos últimos tempos.

“Esperamos que os benfeitores que esta casa sempre teve e outros, possam voltar a ajudar a desenvolver o trabalho da Misericórdia”.

“É imperioso o contributo de todos os benfeitores e amigos da Santa Casa, pois só assim, podemos realmente ajudar quem mais precisa, sobretudo nesta altura em que as famílias são muito afectadas pelo desemprego”, sublinhou Maria Helena Lacerda.

Publicidade



Cuidar da nossa essência
está na nossa natureza



Somos uma empresa global, presente em mais de 90 países e dedicada a produtos de higiene pessoal, papel, cartão, papel para publicações e produtos de madeira sólida. Somos líderes em muitas destas áreas com marcas como TENA ou Libero.

Desde as nossas origens nos anos 30, o respeito pela natureza e pela sociedade tem espelhado a nossa evolução. Na SCA trabalhar para um futuro sustentável é um dever, mas também um privilégio.



www.sca.com